

Atlas Solar Bahia é lançado na Alemanha

GOVERNO

Postado em: 21/06/2018 16:06

Material vai contribuir para atração de novos negócios para geração de energia do sol

O Atlas Solar Bahia foi lançado internacionalmente durante a Intersolar Europe, principal exposição do mundo para a indústria solar, que acontece até sexta-feira (22), em Munique, na Alemanha. As oportunidades de investimentos do setor solar fotovoltaico também foram apresentadas pela secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). O evento é considerado a mais importante plataforma industrial para fabricantes, fornecedores, distribuidores, provedores de serviços e parceiros da indústria solar.

O Projeto do atlas inclui o mapeamento, identificação e detalhamento das áreas promissoras para o aproveitamento solar, assim como a apresentação de áreas de interseção entre as fontes de geração eólica e solar do Estado onde favorece a instalação de parques híbridos que façam uso de novas tecnologias atualmente em desenvolvimento. A proximidade das usinas permite ainda otimizar o uso de subestações e a rede de transmissão.

A Bahia é destaque no setor solar fotovoltaico no país. O estado possui um alto potencial de geração com excelentes níveis de radiação solar, além de ter uma ampla área para a instalação de usinas na região do semiárido. "A secretaria veio prospectar novos negócios e expor as potencialidades energéticas do estado, com objetivo de atrair novos investimentos, gerar empregos, qualificar a mão de obra, aquecer a economia local e gerar o crescimento sustentável da Bahia", afirma o superintendente da SDE, Paulo Guimarães.

Líder na comercialização de projetos de energia solar fotovoltaica, com uma participação de 25% no total geral dos leilões, a Bahia possui 27 projetos, de acordo com dados da Aneel. Em operação, já são 18 (446 MW), quatro estão em construção (95 MW) e cinco (149 MW) terão a construção finalizada até 2018, respeitando a data de entrega da energia a ser gerada, com investimento total de R\$ 3,2 bilhões.

O Estado ainda não apresenta uma cadeia de fabricantes, mas possui um grande potencial para atrair as indústrias de equipamentos, sobretudo pela existência da matéria prima na mina de sílica de Santa Maria Eterna, no Sul do estado (município de Belmonte), necessária para fabricação de vidro grau solar, e do quartzo de Brotas de Macaúbas, matéria prima do wafer componente responsável pela conversão da radiação em energia elétrica.